

DEFINIÇÃO

A febre maculosa brasileira (FMB) é uma doença infecciosa febril aguda, de gravidade variável, cuja apresentação clínica pode variar desde as formas leves e atípicas até formas graves. É causada por uma bactéria do gênero *Rickettsia* (*Rickettsia rickettsii*), transmitida por carrapatos. O tratamento precoce é essencial para evitar formas mais graves da doença.

TRANSMISSÃO

A febre maculosa brasileira é adquirida pela picada do carrapato infectado com *Rickettsia* e a transmissão, geralmente, ocorre quando o artrópode permanece aderido ao hospedeiro por um período de 4 a 6 horas. A doença não é transmitida de pessoa a pessoa. No homem, os primeiros sintomas surgem de 2 a 14 dias (em média 7 dias) após a picada.

Os carrapatos permanecem infectados durante toda a vida, em geral de 18 a 36 meses. Essa infecção pode ser propagada para outros carrapatos por meio da transmissão vertical (de mãe para filho através dos ovos), da transmissão transtestadial (de um estágio de desenvolvimento para outro) ou da transmissão através da cópula, além da possibilidade de carrapatos infectados com não infectados se alimentarem simultaneamente do sangue de animais com alta concentração de bactérias (riquetisemia).

DIAGNÓSTICO - MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS

A doença pode ser de difícil diagnóstico, sobretudo em sua fase inicial, mesmo entre profissionais bastante experientes. O início geralmente é abrupto e os sintomas são inicialmente inespecíficos e incluem: **febre** (em geral alta), dor de cabeça, dor no corpo, mal estar generalizado, náuseas e vômitos. Para a confirmação diagnóstica são realizadas duas coletas de sangue, sendo a primeira amostra no momento da suspeita e a segunda 15 dias após a primeira.

Em geral, entre o 2º e o 5º dias da doença, surge o exantema (pontinhos avermelhados na palma das mãos e solas dos pés). Embora seja o sinal clínico mais importante, o exantema pode estar ausente, o que pode dificultar e/ou retardar o diagnóstico e tratamento.

TRATAMENTO

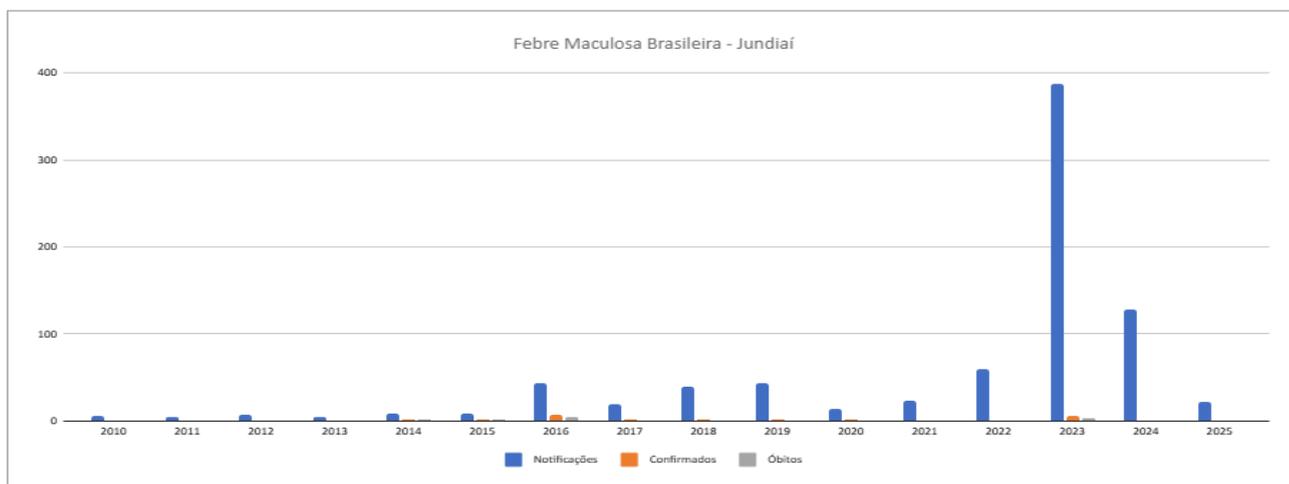
A partir de suspeita de febre maculosa, o tratamento com antibiótico (com Doxiciclina, preferencialmente, ou cloranfenicol). A doxiciclina deve ser administrada na dose de 100 mg, via oral, a cada 12 horas para adultos e crianças acima de 45 kg. A dose do cloranfenicol é de 1 g a cada 6 horas para adultos, e para crianças, a dose total diária varia de 50 a 75 mg/kg/dia, dividida em 4 tomadas. Deve ser iniciado imediatamente, não se devendo esperar a confirmação laboratorial do caso. Se o paciente é tratado nos primeiros 5 dias da doença, a febre geralmente regride entre 24 e 72 horas, após o início do uso apropriado de antibiótico. O tratamento deve ser mantido por 3 dias, após o término da febre. **Não é recomendada a antibioticoterapia profilática para pessoas não doentes**, que tenham sido recentemente picadas por carrapatos, podendo apenas contribuir para atrasar o início dos primeiros sintomas, caso venham a desenvolver a doença.

PREVENÇÃO

Quanto mais rápido uma pessoa retirar os carrapatos de seu corpo, menor será o risco de contrair a doença. Nos casos de contato com áreas com presença de carrapatos, recomenda-se o uso de mangas longas, botas e de calça comprida com a parte inferior dentro das meias, todos de cor clara para facilitar a visualização dos carrapatos, devendo após a utilização, colocar todas as peças de roupas em água fervente para a retirada dos mesmos.

SÉRIE HISTÓRIA DA FEBRE MACULOSA EM JUNDIAÍ

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Notificações	6	4	7	5	9	8	44	19	40	43	14	23	59	387	128	22
Confirmados	0	1	0	0	2	2	7	2	2	2	2	1	1	6	1	0
Óbitos	0	0	0	0	2	2	5	1	0	1	1	0	0	3	0	0



Fonte: Base de dados Sinan Net